

**ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.**

**Presidente: Vereador ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO**

**1º Secretário: Vereador MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS**

**2ª Secretária: Vereadora ROBERTO CARLOS GAINO**

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de Agosto do ano de dois mil e quinze (2015), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Rua Dr. Altino Arantes, 464, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Vigésima quarta sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. Pelo Presidente foi colocada em votação a ata da vigésima terceira sessão ordinária, realizada dia 17 de agosto de 2015 e a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 43/2015** – dispõe sobre autorização legislativa para lavratura definitiva de escritura de compra e venda de terreno publico ao colégio bambino. CNPJ 01.106.051/0001-65. Encaminhado através do OF.GP nº 140/08/2015 de 17 de agosto de 2015. **Presidente:** com a palavra o vereador **Sebastião Guilmo:** começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente. Senhor presidente, visto que mais uma obra está sendo construída em Chavantes, qual é a maior das dificuldades que nós temos é ver obra construída e terminada aqui neste município. Então desde o inicio nós dizemos aqui que tudo aquilo que for para o bem desta cidade e que for para o progresso dessa cidade e de desenvolvimento dela e que ainda que seja pequeno, nós estaríamos aprovando e dando o nosso total apoio como toda a população quer que seja dessa maneira. Portanto senhor presidente eu peço que esse projeto de lei nº 43/2015 seja aprovado em única discussão e votação nesta noite com os pareceres das comissões no intervalo, para que nós não venhamos a atrapalhar a ida das pessoas que estão ali como dono do terreno e que estão construindo, porque esse projeto de lei foi encaminhado cópia antes do recesso, quer dizer a sessenta dias atrás e quase que se esgota o tempo em que o banco deu o prazo para o financiamento para o termino da obra. Então peço ao senhor presidente que por gentileza que se esse projeto for aprovado por nossos pares, que seja encaminhado imediatamente ao prefeito para que ele possa já liberar rapidamente pra que ela não perca o prazo que é 30 de agosto, que é o prazo final que o banco deu. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. **Presidente** colocou em votação o pedido do vereador Sebastião Guilmo, os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade o perdido verbal do nobre

vereador Sebastião Guilmo. O referido Projeto será encaminhado para as comissões para emitirem seus pareceres no intervalo. **Projeto de Lei nº 44/2015** – dispõe sobre a transferência de recursos financeiros a SAEC – de bens de capital e dá outras providências, encaminhado através do OF. SMF nº 083/08/2015 de 18 de agosto de 2015. **Presidente:** com a palavra o vereador **Sebastião Guilmo:** começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, senhores vereadores, público presente. Senhor presidente, uma coisa que me leva a, já de início a rejeitar esse projeto. Um projeto sem valor, sem valor monetário, o qual aqui senhor presidente, o senhor prefeito na sua justificativa disse que é um conjunto que ficará a disposição, como uma peça sobressalente caso haja necessidade, e eu até acredito que Chavantes já deveria ter isso há muito tempo. Mas se depois de tanto tempo, não existe esse conjunto de estepe pra socorrer no momento em que faltar água, tanto tempo que esse projeto não sobe aqui pra cima, porque então não fizeram licitação, ou então tomada de preço pra que eles possam fazer o pedido dessa aqui. Agora a Câmara votar um projeto de lei sem valores, isso aqui é um abuso no meu ponto de vista, porque se nós autorizarmos, isso aqui, a transferência do dinheiro, qual transferência do dinheiro? Transferir todo dinheiro que uma vez está em orçamento pra SAEC, pra depois eles pagarem o que bem quiser, pelo preço disso daqui, não está certo, acho que como demorou até agora, eles deverá pelo menos fazer um levantamento de preço e essas empresas com certeza poderá incluir esse preço caso haja durante o tempo que esse projeto estiver em votação para que possa ser reajustado. Mas votar um projeto de lei senhor presidente que ninguém sabe quanto vai custar, eu acredito que essa Casa não deveria nem aceitar um projeto de lei dessa medida, porque pra mim é um absurdo isso aqui. Compra aqui dá detalhes de tudo que é necessário, mas não dá detalhe de preço, é impossível um projeto desse daqui passar nessa Casa, porque? Porque nós acabamos de sair de um problema da SAEC, agora vamos dar uma carta em branco, um cheque assinado em branco pra eles gastarem? Isso está errado. Eles vão procurar tomada de preço, e dentro da tomada de preço sim, já que existe o dinheiro e é só fazer a transferência, a empresa que tiver o material e tiver preço já coloca no projeto de lei e a Câmara vai aprovar com certeza. Muito obrigado senhor Presidente. **Presidente:** com a palavra o vereador **Dercy Vara Neto:** começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, senhores vereadores, público presente. Senhor presidente, ressalto que foi muito bem observado pelo nobre vereador Sebastião Guilmo, a ausência de valores no referido projeto de lei, e tendo em vista a real possibilidade a reprovação do projeto inclusive por meio de pareceres desfavoráveis das comissões competentes sendo elas as de finanças e orçamentos e a de justiça e redação, eu gostaria que esse projeto, fosse encaminhado às comissões nesse mesmo intervalo para que ele fosse votado nesta sessão a fim de que o mesmo pudesse ser rejeitado conforme fundamentação do nobre vereador, mas a fim também que pudesse ser agilizado a reprovação dele para que o prefeito verificasse as reais condições e os valores necessários para que pudesse encaminhar um novo projeto e assim solucionar o problema que a SAEC enfrenta. É só isso senhor presidente. **Presidente.** Em conformidade com o artigo 173 do regimento interno dessa Casa encaminho o Projeto de Lei nº 44/2015 às comissões competentes a emitirem seus pareceres no intervalo. Em votação o pedido do vereador Dercy Vara Neto, para que seja votação em única discussão e votação, os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei de Iniciativa Popular nº 001/2015** – dispõe sobre a fixação dos agentes políticos para a legislatura de 2017 à 2020 e dá outras providências, conforme abaixo assinado anexo de 20 de agosto de 2015. **Projeto de Lei de**

**Iniciativa Popular nº 02/2015** – dispõe sobre a fixação dos subsídios dos vereadores da Câmara Municipal de Chavantes para a legislatura de 2017 à 2020 e dá outras providências, conforme abaixo assinado anexo de 20 de agosto de 2015. **OF.GP nº 145/08/2015 de 20 de agosto de 2015** que responde o requerimento nº 19/2015 de autoria do vereador Nestor José de Oliveira no que tange cópia do cartão do servidor público municipal bem como cópia do decreto nº 2.284/07. **INDICAÇÃO Nº 23/2015** de 19 de agosto de 2015 de autoria do nobre vereador Roberto Carlos Gaino – INDICA conforme artigo 170 do regimento interno desta Casa a vossa Excelência que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que estude junto ao setor competente a possibilidade de se instalar um poste de iluminação pública na travessa que se localiza ao lado da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Bairro Inocoop/Santa Fátima. **Moção de aplauso nº 03/2015** de 20 de agosto de 2015 aos Corretores de imóveis do Estado de São Paulo de autoria do vereador Nestor José de Oliveira. **Convite.** A Prefeitura e Câmara Municipal de Sarutaiá convida para a Festa do Peão de 27 a 30 de agosto de 2015. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Como não há mais matéria para o **Expediente** passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse público. **Presidente:** Peço que o Senhor Vereador Sebastião Guilmo acompanhe o senhor Odair Margonato até a Tribuna, senhor Odair, o senhor tem 10 minutos para falar, se precisar de prorrogação é só pedir. **Odair Margonato:** Saudação a todos presentes. Eu geralmente tenho hábito nas vezes que falo, não é pra um grupo, pra momentos, como uma Câmara Municipal, geralmente as minhas falas elas são voltadas mais para cursos acadêmicos e etc., nas faculdades, etc.. Então já peço de antemão uma certa dificuldade em falar num ambiente como esse. Saudação aos senhores presentes, saudação ao vereador Dercy, ao vereador Ari, a minha amiga Cida Costa, ao Nestor, ao Marcio, ao vereador Guilmo, ao meu amigo Marquinhos, Marco Aurelio. Agradecimento a população aqui presente. Compareço a essa tribuna com imensa alegria e gratidão e também ciente da grande responsabilidade de usar a palavra nesta Casa. A alegria pois esta é uma festa da democracia, que ao contrario do que muitos pensam essa não é vivenciada na calma de cidadãos obedientes, mas em relações de tensão pois conflitos são a prova da saúde do organismo lítico, espaço de divergências e de opiniões, na busca comum de soluções dos reais problemas de nossa cidade e na liberdade de expressão de todo cidadão garantida pela constituição. Aqui não se deve haver espaço para preconceitos, tirania, intimidações ou para medo. Gratidão aos amigos e cidadãos que com suas assinaturas e apoio tornaram possível esse acontecimento único. Quando na cidade de Santo Antonio da Platina iniciou se o movimento pela redução dos salários dos vereadores eu entendo que foi como uma onda que se estendeu e se estende por vários municípios do país, e que está ao alcance também à Câmaras estaduais e federais deste País, este momento é único em Chavantes porque nós saímos na rua para coletar assinatura senhores vereadores com o único intuito de tornar essa Câmara melhor. O projeto de lei de iniciativa popular se refere ao próximo mandato legislativo. E a quem esse movimento representa? Quem representa esse movimento? Representa centenas de assinatura de cidadãos Chavantenses que escreveram seus nomes, números de identidades, endereços, celulares, representa tantos outros senhores vereadores que não o fizeram por medo ou por desconhecimento, não há ninguém por traz ou pela frente desse projeto de lei, mas os seus autores estão nas centenas de assinaturas coletadas e anexadas aos projetos e a todos representantes que os subscrevem estão aqui

presentes. Assistimos a nível nacional e internacional uma crise da democracia representativa, a população não se sente representada por aqueles que deveria representa-las, as razões dessa crise são passíveis de vários estudos, mas essa crise existe, ela é séria, ela é muito séria, e ela coloca em risco a própria democracia. Não é a democracia que está em discussão, mas esse modelo de representatividade, é este modelo, que esse projeto popular procura enfrentar. Então digo sem nenhuma demagogia, que tal lei não tem nenhuma natureza de enfrentamento ou de ordem pessoal a qualquer um dos vereadores aqui presentes, pois se aqui estão, também é por vontade popular. Tal projeto de lei se aprovado e espero que seja, só entrará em vigor na legislatura de 2017. É necessário dizer que a principal grandeza está em duplo sentimento de indignação e esperança que ele carrega, esperança que através de tal dispositivo de diminuição dos subsídios dos vereadores, a função legislativa seja almejada por pessoas cada vez mais imbuídas de espírito público, que não seja uma ambição guiada pela remuneração do qual o cargo hoje parece prometer. E ser vereador, e o vereador é o político que tem o poder de legislar em nome do povo não se torne uma profissão, recupera aqui as palavras de um professor da Unicamp, que diz que político é a mais bela das vocações, mas é a mais vil das profissões. Então que se recupere o sentido de ser uma vocação, que surja de um genuíno cuidado de cuidar das coisas do povo, da emancipação cultural da nossa cidade, da melhoria dos serviços médicos, principalmente aos mais empobrecidos, dos cuidados com o presente e o futuro de nossas crianças e jovens, de promover debates públicos, organizar associações que busquem novas formas de participação popular na gestão orçamentaria do município e na definição de suas prioridades. Tal projeto de lei representa a tentativa de recuperar o sentido da representação que tem os mandatos parlamentares. A esperança que os futuros candidatos retirado o atrativo do ganho financeiro tenham novas posturas nas formas de fazer campanha eleitoral, pois não é função de candidatos ou vereadores distribuir cestas básicas, fazerem churrascos, oferecerem empregos, fazerem festas para a comunidade ou prometer obras, distribuir remédios, facilitar atendimentos médicos, enfim criar verdadeiros currais eleitorais. Estas posturas estão cada vez mais descaracterizando o espaço político e a própria democracia tornando-a refém de um cinismo político pernicioso, pois conduz um afastamento da vida política, um ódio a política, é comum ouvirmos, eu odeio a política, isso é perigoso senhores parlamentares, isso é perigoso, peço que atentem a isso. Um afastamento da vida política e seus representantes e isto é um sintoma grave da saúde política de uma sociedade. As praticas políticas hoje se reduziram as leis de mercado, e a democracia não pode ser reduzida as leis de mercado, pois voto não é mercadoria e cidadãos não são meios para se atingir um fim. Este projeto de lei enfim está irmanado na alma de uma população indignada que não se sente mais representada pelas atuais formas de se fazerem políticas neste município. Que essa Casa Legislativa que tem sua soberania irmanada do povo e que representa a vontade popular Chavantense possa fazer, queria que fosse hoje, fazer essa vontade ecoar por todo estado e por todo país, que este parlamento tenha coragem de mostrar grandeza de espírito ao aprovarem esse projeto de iniciativa popular, indicando de forma inequívoca, que aqui o legislativo municipal afinado com desejo popular sinaliza um caminho a essa crise, se nos conduzirá ao desejado ou não, não sabemos o futuro dirá, mas este é um caminho que o povo quer experimentar. Tal medida acarretará enfim economia a fundo público comum ao erário podendo ser direcionado para outras finalidades, utilizado em auxílio ao sistema de saúde público municipal ou em obras emergenciais. Senhores Parlamentares temos consciência de que somente essa medida não será garantia da qualidade gestora dos futuros prefeitos e vereadores,

pois somente o cidadão consciente participativo e informado escolherá com qualidade representante de maior espírito público. Mas este projeto é uma expressão da vontade popular, fonte da qual emana todo poder, vontade simbolizada nas centenas de assinaturas subscritas que acompanham esse projeto. Se tivermos que errar senhores vereadores que erremos ao lado do povo, se tivermos que acertar, que também seja ao lado dele, pois todo poder emana do povo. Cumpre aqui esta noite senhores vereadores a coragem de ratificar essa vontade. Gratidão a todos. (palmas). **Presidente.** Algum vereador quer fazer uso da palavra? Alguma pergunta? Peço licença pra fazer uma pergunta. Pergunto ao nobre colega, posso chamar assim, há muitos anos discutimos política, então podemos até ampliar esse projeto, esse é um projeto econômico, visa economia, na verdade nós estamos, não estaremos mais, esse é pra outras gerações, outros vereadores. O partido político também tem importância na cidade, então podemos reunir os partidos políticos e deixar o prefeito e o vice-prefeito trabalhar tranquilo sem cargos, isso seria também uma forma de democracia mais ampliada, o que eu vejo, porque hoje se junta partidos aqui, ali, sai secretários, entra secretários e o rombo da prefeitura é enorme, se pegar aqui tem mais de dois milhões, como eu já conversei com o senhor. Então os partidos políticos também tem que ter uma importância, as pessoas boas tem que entrar na parte política, porque senão não adianta, não adianta criticar, de a colaboração, não seria uma coisa democrática, uma coisa nova na cidade de Chavantes? Partidos de unirem, e fazer um acordo, prefeito e vice-prefeito sai pedir os votos, secretários se usam o pessoal da própria prefeitura que vai dar uma economia maior ainda. Porque na verdade o que acontece, vamos buscar dinheiro aonde? Brasília? Um caos que está lá, Brasília se você entrar lá hoje você sai roubado, então vamos buscar no estado de São Paulo, o eixo do Brasil, também não tem dinheiro, e está para cortar mais quinze por cento da saúde. Então eu creio que quanto mais economizar melhor. Então eu acredito que é uma proposta, lógico isso vai depender de cada partido, de cada cidadão, de cada interesse de cada um, experimentar essa forma, porque como o senhor falou, a atual está muito desgastada. Senhor Odair tem mais alguma a acrescentar? **Odair Margonato:** mais nada senhor Presidente. **Presidente:** obrigado pela sua atenção e esta Casa está aberta sempre que o Senhor quiser voltar, ou qualquer um da população Chavantense, muito obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei 43/2015** – dispõe sobre autorização legislativa para lavratura definitiva de escritura de compra e venda de terreno público ao Colégio Bambino CNPJ: 01.106.051/0001-65, com os pareceres favoráveis das comissões competentes, em discussão, com a palavra o vereador **Nestor José de Oliveira:** é importante comentar com referência ao projeto que submetido as comissões que foi dado como favorável para agilizar essa construção e mostrar para a população que quando vem projetos importantes essa Casa de Leis está atenta e na medida do possível aprova com a rapidez para que não trave essa construção, esse investimento grande aí em nossa cidade. Presidente: ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 43/2015. **Projeto de Lei nº 44/2015** – dispõe sobre a transferência de recursos financeiros a SAEC – superintendência de Água e Esgoto de Chavantes de bens de capital e dá outras providências com os pareceres favoráveis das comissões competentes em única discussão e votação, em discussão com a palavra o vereador **Nestor José de Oliveira:** senhor

presidente, acho que houve um equívoco porque esse projeto foi discutido no intervalo e foi dado como desfavorável pelas comissões de justiça e redação, finanças e orçamento, por não estar de acordo, e para ver que esta Casa de Leis e aproveitando aí que, acreditamos aí que temos uma grande quantidade de pessoas acompanhando via internet e alguns representantes da população aqui presente, que essa Casa de leis não está brincando porque teria que vir para Câmara um valor para ser aprovado, não podemos dar um cheque em branco assinado a aprovando essa lei tem que estar sendo acompanhado pelos vereadores. Teria que ser ratificado. **Presidente:** em discussão a votação com os pareceres desfavoráveis das comissões competentes, em discussão, com a palavra o **Nestor José de Oliveira:** foi ratificado e queria dar, continuar nesse falar meu de que projeto de leis como esse tem que vir de acordo, demonstrando que essa Casa está atenta nas aprovações das leis aqui, certo? Os vereadores não estão aqui para brincar, sabemos da necessidade que tem a SAEC de adquirir esse equipamento, mas não podemos deixar alienado valores sem estar especificado aqui no projeto de lei. **Presidente:** ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, **REJEITADO** por unanimidade o Projeto de Lei nº 44/2015. **Projeto de Lei nº 37/2015** – Institui o Plano Municipal de Educação na conformidade com a legislação vigente e dá outras providências, com os pareceres desfavoráveis das comissões competentes em única discussão e votação, em discussão, com a palavra o vereador **Sebastião Guilmo:** Senhor Presidente, esse projeto é aquele que sempre viemos discutindo ao longo de todo esse tempo, que é o PME, Plano Municipal de Educação, o qual teria que estar já em vigor desde a data de 24 de junho de 2015, o qual ele foi lançado em 24 de junho de 2014. Mas o que faz com que esta Casa rejeita senhor presidente, eles terão prazo pra voltar novamente, embora já está fora do prazo da legislação conforme a lei manda, mas é preferível, que volta ao executivo, a educação pra que eles elaborem melhor esse plano, visto que esse plano não foi a sociedade, o povo, o público em si, nem sabe que esse projeto existe, praticamente um projeto feito em quatro paredes. Essa Casa não vai aprovar um projeto nessa envergadura que serve até 2025, por outro lado senhor presidente a maneira como esse projeto foi conduzido a esta Casa já fora de prazo para ser votado, então eu acredito que esta Casa ela tem que trabalhar com seriedade e não ficar aí fazendo milagre por falta de vontade do Executivo. Por outro lado senhor presidente, já dando um recado ao executivo não tem como aprovar um projeto de lei, o qual se trata de um anexo, e esse anexo não tem sequer a assinatura, não tem artigo, não tem inciso, não tem nada que amarre ele ao projeto a qualquer parte, a qualquer época essa Casa de Lei aqui é o último ano, o ano que vem, a partir daí eles poderão trocar páginas e até o projeto inteiro, o anexo inteiro e nada vai dizer que aquele anexo faz parte daquele projeto de lei, porque nada se amarra. Tem cidade aí que fizeram o projeto e publicaram o projeto duas, três, quatro vezes na imprensa pra não deixar nenhuma falha, proo exemplo se eu tenho um projeto de lei senhor presidente e tenho um anexo mais só se fala anexo, mas não se trata nada e pra amarrar esse anexo ao projeto de lei, eu posso juntar qualquer anexo e ninguém vai poder dizer que está errado. Então senhor presidente eu acho que essas coisas em que ser muito bem feitas para que amanhã não venha trazer dor de cabeça a população principalmente aos alunos, muito obrigado senhor presidente. **Presidente:** ninguém mais querendo discuti-lo me votação os favoráveis sentados, contrários em pé, **REJEITADO** por unanimidade o Projeto de Lei nº 37/2015. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.** Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador presidente **Antonio Marcos Agante Santinelo.** Começou a sua

palavra pedindo licença aos senhores para falar da sua cadeira. Alguns pontos que vou trazer aos nobres vereadores, frente parlamentar que está o deputado estadual Ricardo Madalena, tem a duplicação de Ourinhos a Itapetininga, ele fez quinta feira passada, em Ourinhos onde estava também a presença do Capitão Augusto deputado federal e provavelmente a próxima cidade será Chavantes, então isso vai explicar como vai ser feito, os valores e peço a colaboração de todos quando essa frente parlamentar chegar em Chavantes. Sábado estive em Ourinhos com o prefeito Osmar e Zé Ricardo do Planejamento e nobre vereador Márcio de Jesus conversando com o Gilberto Kassab que é Ministro das Cidades e onde estavam também, para auxiliar a região o Capitão Augusto deputado federal, Ricardo Madalena deputado estadual, Valter Hiroshi deputado federal, e foi repassado pra eles e o dinheiro que falta da rodoviária onde o nobre vereador Roberto Carlos Gaino conseguiu, foi pedido, e da CCI que também está atrasado o pagamento pelo governo estadual e federal, então eles vão entrar em contato pra ajudar todos os prefeitos que estiveram lá. Agradecer também o prefeito conversei com ele e o nobre vereador Nestor, as luzes lá da quadra onde a Ecoart ensaia, trocaram duas lâmpadas, o necessário seria quatro, mas trocaram duas já está dando para o pessoal treinar e jogar também, e segundo o vereador Marcio de Jesus está clareando bem. Outra preocupação e essa preocupação é seria porque é para o próximo governo, aquela bomba de recalque da Cohab/Inocoop tanto a SAEC como o Planejamento seria bom já a começar fazer o projeto que logo estará saindo outra vila, a construção da APAE, e ela não sei se vai suportar. Gostaria também que a vigilância sanitária passasse por lá, fizesse um relatório entregasse a Câmara Municipal pra ver a situação que está lá, não deixar com chuva aquele esgoto voltar tudo e deixar o mau cheiro. Então que a vigilância sanitária que esteja ouvindo ou algum secretário que já comece a providenciar. Quadra Manoel Ferreira, que o secretário de obras faça um relatório daquela quadra, se tem acessibilidade, se está pintada conforme estava no projeto, as traves não estão entrando no buraco pra fixar e ver também os problemas dos pombos. Esse problema dos pombos começou na rodoviária, fizeram a rodoviária, passaram aqui para o reino encantado, mas solucionara, e agora eles estão indo para os lugares que estão abertos, então a vigilância sanitária tem que ficar atenta a isso. A praça na Inocoop/Cohab, as plantas foram tiradas, então o que acontece quem passa lá, sempre o executivo e o legislativo é que não fizeram nada, então que passem pra nós, o boletim de ocorrência porque foi dinheiro, foi um projeto, apesar que lá tem uma associação de moradores e a associação é pra olhar o bairro, se montar associação no Irapé eles vão cuidar, eles vão trazer os problemas, então não adiantar você pegar, montar e não continuar, gente sentar e meter o pau é fácil, ir lá pra resolver e falar pro morador não joga o lixo e tal dia vai passar o caminhão. Essas coisas não é pra pessoas fracas, não adianta, como nós aqui, somos taxados de todas as maneiras, mas nós estamos aqui, certo? Eu não vou porque não sei o que, eu não vou porque, gente, não adianta montou a associação colocou CNPJ, trabalha, então fica aí um aviso. É com muita satisfação que há 37 anos atrás e com 11 anos de idade comecei a frequentar a política Chavantense, vi muita coisa, ouvi muita coisa, mas sei separar o bom do ruim, várias vezes fiquei sentado nessas cadeiras sozinho, as vezes quando tinha alguma coisa polemica vinha mais pessoas, inclusive o nobre colega Odair Margonato também frequentava e hoje está sendo o ultimo dia dessa Câmara. Disse senhor Guilmo muitas vezes se exaltar, né senhor Guilmo, mas aprendi muito sentado onde vocês estão, vi varias criticas referente a Câmara nova. A Câmara nova não foi nós que começamos, pior se não terminasse, como comentei com o Sargento Davi, se acontecer alguma coisa a gente, não consegue coloca

onde tem coisa de saída aqui? Só se alguém pular ali, mas isso é um problema da pessoa. A Câmara nova terá duas alas, primeira ala, administrativa, tem a parte advogado, contabilidade, os trabalhos dos vereadores, haverá, falaram que terá uma sala para cada vereador, é mentira, a uma sala para o vereador atender a população, porque não? Haverá uma sala para comissões, investigar, então haverá uma sala. Haverá o Plenário e nesse Plenário haverá outra sala que é dos vereadores, como dissemos aqui precisamos de algum lugar, a parte de som. Então a gente ouve muita coisa, gente qual que é o intuito de denegrir, eu não sei, as pessoas quer transparência, quer isso, mas prefere denegrir. Falaram que nós podíamos gastar no hospital, mas esse dinheiro é destinado a fazer a Câmara, hospital todos nós estamos sabendo nós estamos ajudando, cinco parcelas de 20 mil reais, se não está dando certo o hospital com uma equipe contrata um administrador e paga, deixa ele mostrar o erro onde tem que ser feito, onde tem que pegar, porque já foi comprovado que não adianta colocar administrador, pessoas que tem outros afazeres, e a prefeitura repassa 160 mil reais por mês, é um milhão e 600 no ano, e eu não vejo ninguém falar isso no facebook, inclusive até um colega meu que estava sentado aí fez um comentário podia gastar no hospital essa visão administrativa, eu tenho visão administrativa, mas eu tenho que terminar, porque na verdade quem está atrás de mim é o ministério publico e tribunal de contas ou acha que eu estou de brincadeira aqui? Ninguém está investigando? Então tem que parar com esse negócio. Quem entende de politica discute, quem não entende não discute, porque vai denegrir, vai falar, e aí? Estive em São Paulo com o prefeito Osmar consegui uma ambulância para 2016 através do deputado Fernando Capez que é presidente da Assembleia, o nobre vereador conseguiu reforma da rodoviária, Roberto Gaino, o Marco Aurelio uma ambulância, o Marcio de Jesus parte federal Jeferson 390, não veio ainda, na emenda, o Nestor a parte de fisioterapia, o senhor Guilmo a emenda 145 para Santa Casa, para construção da APAE dois projeto de 250, eu creio também que o nobre vereador Ari trouxe também, dona Cida, pavimentação asfáltica e a sua luta que faz oito pra trazer o INSS pra Chavantes. Então tem coisas feitas sim, então hoje eu me despeço desse local aqui que eu convivi trinta e poucos anos, a Ari também, desculpa, Ari, você também teve passagens aqui, deixa um pouco de saudades, deixa, porque aqui eu vi muita coisa, eu aprendi muita coisa, e vi que o ser humano é totalmente falso. Pra mim chegar aqui, eu aprendi bastidor, eu trabalhava com inimigo e varias vezes o inimigo falou que eu jamais chegaria aqui, hoje eu estou aqui e ele não está. Então não adianta falar disso, daquilo, eu já sei, já sei como funciona, por isso que eu peço uma reunião dos partidos políticos que se una sim, vai sair cada candidato, vai apoiar, ótimo, é democracia, mas sem acordo de colocar secretários. Nós precisamos formar, fortalecer o setor publico, professoras, administrativo, garagem, motorista, lixeiros, SAEC, todos, porque só assim todos vão sair ganhando. Então hoje eu agradeço a todos vocês, me despedindo da ultima sessão daqui, porque amanhã não haverá mais nada aqui, esse prédio voltará a prefeitura e a gente não sabe o que vai ser feito. Então agradecer a Laís, o Marcelo, o Ivis, a Sandra, a Cristina desculpa a Regina e a Marisa por auxiliar nós durante esse ano, o Luizinho e o mais novo é o Igor. Então gente muito obrigado por tudo, daí a gente vai trabalhar, a gente vai mostrar, porque a gente falar de politica faz muitos anos. Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais o Presidente convida os senhores vereadores para a inauguração do novo Prédio da Edilidade a ser realizada no próximo dia 04 de Setembro de 2015, às 09 horas a Avenida doutor Arnaldo Ferreira da Silva nº 441 e Convoco os Senhores Vereadores para uma Sessão Ordinária a ser realizada no próximo dia 08 de Setembro de 2015 às 20 horas, para tratarmos dos assuntos em



pauta. Para constar, foi lavrado a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

**ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO**  
**Presidente**

**MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS**  
**1º Secretário**

**ROBERTO CARLOS GAINO**  
**2º Secretário**